



## **MS: Laudo sobre assassinato de Semião Vilhalva desmente versão de deputado e sindicato rural**

*O Indigenista - 10.09.2015*

O laudo da morte de Semião Fernandes Vilhalva, de 24 anos, foi entregue para a PF (Polícia Federal) e confirma que o indígena morreu no dia 29 agosto, durante retomada da Fazenda Fronteira por fazendeiros. Ele foi vítima de disparo de arma de fogo na cabeça, na fazenda que fica localizada em Antônio João, a 431 quilômetros de Campo Grande.

[+ leia mais](#)

## **Comissão Interamericana de Direitos Humanos é acionada para apurar assassinato de Semião Guarani e Kaiowá**

*CIMI - 10.09.2015*

Em informe à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), enviado no início dessa semana, o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) pede ao órgão, vinculado à Organização dos Estados Americanos (OEA), que acione o governo brasileiro a cumprir com as leis internas e tratados internacionais diante do assassinato de Semião Vilhalva Guarani e Kaiowá.

[+ leia mais](#)

## **Ribeirinhos da Terra do Meio (PA) são destaque na rádio Estadão**

*ISA - 10.09.2015*

A Rede Terra do Meio entrou na programação do programa Planeta Estadão no último sábado (5). O programa trouxe informações sobre o 9º Encontro da Rede Terra do Meio e os desafios de povos indígenas, ribeirinhos, populações extrativistas na busca de proteção territorial, saúde e educação diferenciada para a região.

[+ leia mais](#)





## **Governo inicia mesas de negociação para resolver conflitos indígenas em MS**

*Capital News - 10.09.2015*

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, disse nessa quarta-feira (9) que o governo federal iniciará na próxima semana cinco mesas de negociação para resolver os conflitos sobre demarcação de terras indígenas em Mato Grosso do Sul. Segundo ele, as cinco áreas foram escolhidas em comum acordo entre governos federal e estadual e lideranças indígenas e de produtores rurais.

[+ leia mais](#)

## **Índios mantêm três reféns no MA, entre eles um médico cubano**

*G1 - 10.09.2015*

Índios da tribo Toco Preto e Severino, da etnia Timbira, mantêm reféns um médico cubano do programa "Mais Médicos", do governo federal, além de um dentista e um motorista, funcionários do Dsei, desde terça-feira (8) em Itaipava do Grajaú, município localizado no sul do estado, a 542 km de distância de São Luís.

[+ leia mais](#)

## **Belo Monte sem licença?**

*IHU - 11.09.2015*

Se depender do Ministério Público Federal, o Ibama não concederá à Norte Energia a licença de operação requerida pela empresa para iniciar o enchimento do reservatório da hidrelétrica de Belo Monte em fevereiro do próximo ano. O Ibama ficou de decidir sobre o pedido nas próximas semanas.

[+ leia mais](#)



## **Resposta da Warã à matéria da Folha de S. Paulo sobre diabetes entre os Xavante**

*CEDEFES - 11.09.2015*

Em resposta à matéria “Refrigerante e doce provocam epidemia de diabetes em índios em MT” publicada no jornal Folha de São Paulo no dia 09 de agosto de 2015, percebemos a necessidade de prestar alguns esclarecimentos sobre os fatos narrados.

[+ leia mais](#)

## **Escola quilombola mineira é finalista de prêmio sobre igualdade racial**

*CEDEFES - 11.09.2015*

Momento de comemoração para estudantes e educadores da Escola Estadual Brejo São Caetano do Japuré, no município de Manga, no Norte de Minas Gerais. Com o projeto ‘Somos quilombolas e fazemos parte da história’, a escola quilombola é finalista do ‘7º Prêmio Educar para Igualdade Racial e de Gênero: experiências de promoção da igualdade em ambiente escolar’.

[+ leia mais](#)

## **Seminário Nacional de Povos de Comunidades Tradicionais de Terreiros tem início no Piauí**

*Seppir - 11.09.2015*

Teve início nesta quinta-feira (10), em Teresina (Piauí), o primeiro Seminário Nacional de Povos de Comunidades Tradicionais de Terreiros. O evento marca os 13 anos de políticas nacionais de ações afirmativas e busca discutir a religião como preservação da cultura africana.

[+ leia mais](#)



## **Moradores temem o fim de ilhas com o avanço das obras de Belo Monte**

*GI - 11.09.2015*

Moradores da cidade de Altamira, no sudoeste do Pará, temem o desaparecimento das ilhas no entorno do município com o avanço das obras de construção da hidrelétrica de Belo Monte. As mudanças na economia local e no ecossistema, como na reprodução de peixes, e o desmatamento de áreas de vegetação já estão sendo sentidos pela comunidade.

